

## Editorial

A etimologia da palavra “tradição” revela seu vínculo com a palavra latina *traditio*, que remete aos atos de entregar algo, transferir algo a alguém, transmitir. Em sua primeira edição de 2018, a revista PerCursos publica o dossiê “Povos e comunidades tradicionais: desafios contemporâneos”, voltado para os modos de viver de grupos sociais que, cotidianamente, reafirmam e atualizam práticas e saberes, compartilhados na faina diária e em numerosas ocasiões de sociabilidade coletiva, no ritmo dos fazeres e no compasso dos relatos tecidos em meio a experiências vividas em comum. Grupos que, em suas distintas trajetórias históricas, têm se construído na persistente atividade de transmissão de suas singularidades culturais.

Organizado pelos pesquisadores e docentes Carmen Susana Tornquist, Douglas Ladik Antunes e Raquel Mombelli – os dois primeiros, ligados à Universidade do Estado de Santa Catarina e a última, à Universidade Federal de Santa Catarina – o dossiê reúne oito artigos, cujo conteúdo põe em questão, em especial, a relação de povos e comunidades tradicionais com o território e a natureza, além de seu papel como guardiões de direitos coletivos fundamentais e como forças de resistência frente ao avanço de interesses diametralmente opostos. Povos indígenas, grupos afrodescendentes, quilombolas e diferentes comunidades rurais, sobretudo do Brasil, são objeto das reflexões dos autores dos artigos do dossiê, vinculados, aliás, a universidades de todas as regiões do país. Direta ou indiretamente, todos os artigos colocam em causa o diálogo entre saberes tradicionais e saberes acadêmicos, mas convém salientar a reflexão mais detida, a este respeito, feita em artigo que parte do campo da História e de uma perspectiva decolonial.

A seção “Entrevista” traz duas lideranças indígenas, Kretã Kaingang e Davi Karai Popygua, entrevistados por duas organizadoras do dossiê, Raquel Mombelli e Carmen Susana Tornquist. As falas do líder Kaingang e do líder Guarani pontuam os significados

da terra e do território para seus povos, bem como o caráter das lutas que travam para a sua preservação.

Em harmonia com os temas do dossiê, duas resenhas de publicações em língua inglesa põem em destaque os saberes tradicionais e os povos originários: uma delas se refere a livro sobre o manejo da floresta pelos maias, principalmente através do sistema da “milpa”; a outra comenta coletânea de textos de cientistas políticos de vários países, com perspectivas comparadas de estudo sobre questões indígenas.

Completam o número 39 da revista PerCursos três artigos fora do dossiê, centrados em análises de experiências: dois deles enfocam o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Pedagogia, com experiências em Viçosa (MG) e Laguna (SC); o terceiro artigo analisa, a partir dos desafios que se colocam às adaptações à mudança climática, à prevenção de desastres e à necessária mobilização social, um projeto especificamente voltado para a região da Bacia do Rio Pardo (RS).

São, em seu conjunto, materiais que convidam à reflexão crítica sobre variados problemas das sociedades contemporâneas e que oferecem bases consistentes para sua realização. Que o convite seja aceito por muitos leitores!

**Janice Gonçalves**  
Editora-Chefe

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
**Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED**  
Revista PerCursos  
Volume 19 - Número 39 - Ano 2018  
revistapercursos@gmail.com